

Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e de São Sebastião

Diretor: O Provedor Tenente-General. Fernando Coias Ferreira | 2º Semestre | N.12 | 2022



Ficha Técnica:

Diretor: Provedor da Irmandade,
Tenente General Fernando Coias Ferreira

Propriedade:

Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e de São Sebastião

Morada:

Rua da Mouraria nº 1 1100-Lisboa
Email: irmandade.ns.saude@sapo.pt





No passado dia 5 de Junho do presente ano tomaram posse os novos Órgãos da Real Irmandade que assumirão a responsabilidade de conduzir os designios desta instituição de cariz religioso e solidário durante os próximos três anos.

Como Provedor é com imenso prazer que estabeleço este primeiro contacto através do nosso boletim, onde lembro todos os benfeitores que ao longo da história desta Instituição permitiram prosseguir os propósitos que os cativaram e consequentemente a missão de apoio religioso e social prestado, bem como saúdo todos os Irmãos que voluntariamente num determinado momento da sua vida, segundo os preceitos católicos e as disposições estatutárias, acederam pertencer a esta comunidade, dando desta forma o seu contributo nesta Associação de Fiéis.

Só com a ajuda de todos, seja pela fé que expressam, o trabalho voluntário que praticam e o contributo pecuniário e material que ofertam, através das respectivas quotas e outras dâdivas, é possível dinamizar a actividade católica e solidária que tem como referência Nossa Senhora da Saúde e São Sebastião e se manifesta num conjunto de eventos de natureza católica na Freguesia de Santa Maria Maior, à Mouraria, em particular, e na cidade de Lisboa.

Aos Órgãos Sociais cumpre assegurar que assim seja e que este trabalho decorra com harmonia e reconhecimento, pelo que os seus

membros estarão disponíveis em permanência para este propósito, contando naturalmente com a ajuda e a colaboração de todos.

Acresce naturalmente neste propósito o trabalho que o Conselho Executivo, colaboradores e voluntários dedicam à Fundação Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde, onde diariamente procuram melhorar a qualidade de vida dos respectivos Utentes, na certeza de constituírem uma família de acolhimento num espaço de alojamento, convívio e lazer, onde a manutenção e desenvolvimento de capacidades funcionais se mostra da maior importância.

Este boletim do 2.º Semestre de 2022 está naturalmente vocacionado para informar sobre as actividades desenvolvidas e a desenvolver neste período, particularmente, as que têm a ver directamente com a época festiva do Natal, de significado muito importante para esta Associação de Fiéis, ao nível da assistência religiosa e do apoio social.

Cumpramos lembrar os dois anos passados onde a situação pandémica teve consequências drásticas na vida das pessoas, tal como nas actividades da nossa Irmandade, designadamente pelas restrições impostas à vida social de todos e religiosa dos crentes. Desta forma não foi possível realizar nos dois últimos anos a tradicional Procissão dedicada a Nossa Senhora da Saúde, como Padroeira. Todos desejamos que esta situação não se volte a repetir e assim possamos recuperar o nosso calendário normal de actividades, o qual será aprovado no dia 15 de Novembro do presente ano em sede de Assembleia Geral, na nossa centenária Capela, ao Martim Moniz.

Lembramos, neste período, a realização da Missa em louvor de Santa Bárbara, mártir romana, que deverá

ocorrer na data de 4 de Dezembro, lembrando também a sua ligação a todos os Artilheiros do Exército Português, bem como o Concerto de Natal a realizar na Igreja de São Domingos, ao Rossio, na data de 13 de Dezembro, com a colaboração da Banda Sinfónica do Exército, a par de todas as outras actividades religiosas e solidárias inerentes a este tempo festivo.

Naturalmente, iremos começar o planeamento da nossa Procissão de Maio, evento religioso maior do nosso calendário, para que possamos retomar este elo fundamental de ligação com a população lisboeta, especialmente do Bairro da Mouraria, num momento intenso de culto a Nossa Senhora da Saúde e ao mártir São Sebastião.

Por último e em nome da Mesa Administrativa da Real Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e de São Sebastião, expresso aqui os votos de um Santo Natal e de um próspero Ano de 2023 a toda a comunidade de fiéis e respectivas famílias, na certeza de procurarmos servir melhor os propósitos da nossa Irmandade, em louvor a todos os que nos antecederam com o seu contributo e na promoção do culto à Santíssima Virgem, invocando Nossa Senhora da Saúde e São Sebastião.

O Irmão Provedor

Fernando Joaquim Alves
Cóias Ferreira

Tenente General

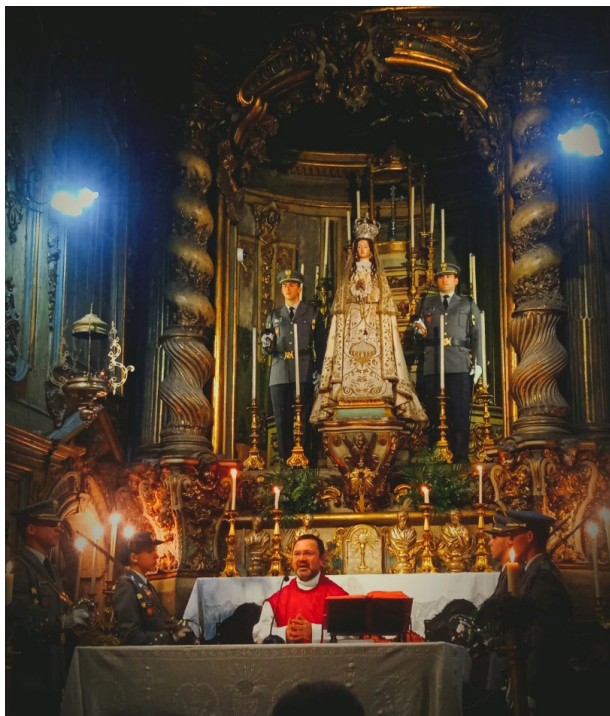


Eucaristia em louvor a Santa Bárbara

De acordo com a secular tradição, a nossa Irmandade celebrou a festividade de Santa Bárbara, mártir da Igreja Católica e padroeira da arma de artilharia do Exército.

A eucaristia, celebrada pelo Capelão Reitor, contou com a presença do General Provedor, dos seus mesários, muitos irmãos, cadetes alunos e militares pertencentes às unidades de artilharia.

A nossa Irmandade tem uma especial devoção a santa Bárbara, especialmente desde 1959 quando a Senhora da Saúde deixou de ser a padroeira da artilharia passando a ser formalmente



estabelecida Santa Bárbara como padroeira da Artilharia e o seu dia 4 de Dezembro como o dia da Arma de Artilharia. (Santa Barbara, foi proclamada Padroeira da Arma de Artilharia pela Portaria de 6 de Maio de 1959).

Desde o início do século XVI era também padroeiro da Artilharia, o Santo Mártir S. Sebastião que deu origem à Irmandade dos Artilheiros que mais tarde se juntou à Irmandade da Senhora da Saúde, formando a Irmandade de nossa Senhora da Saúde e de S. Sebastião (atual Irmandade dos Artilheiros) na Mouraria.

O sinal admirável do Presépio

Foi há 800 anos, pelo Natal de 1223 que São Francisco representou o nascimento de Jesus num presépio ao vivo, para mostrar ao povo a singela cena, que até hoje nos deixa maravilhados.

A origem do Presépio ocorreu através da representação que São Francisco, resolveu apresentar em Dezembro de 1223, na localidade de Greccio (atualmente na Itália).

As figuras de Maria, de José e do menino Jesus numa manjedoura com palha, junto do boi e de um burro, ficou até hoje como uma imagem sagrada.

A bonita e importante tradição das nossas famílias prepararem o Presépio, nas suas casas, nos lugares de trabalho, nas escolas, nos hospitais, nos centros comerciais, nos estabelecimentos prisionais, nos quartéis e no espaço público é um grande sinal.

O Presépio revela a ternura de Deus e o dom da vida, que nos fascina ao vermos que aquele que nasceu de Maria é a fonte e o sustento de toda a vida.

Em Jesus, o Pai deu-nos um irmão, que vem procurar-nos quando estamos desorientados e perdemos o rumo, e um amigo fiel, que está sempre ao nosso lado; deu-nos o seu Filho, que nos perdoa e levanta do pecado.

Com a simplicidade daquele sinal, São Francisco realizou uma grande obra de evangelização. O seu ensinamento

penetrou no coração dos cristãos, permanecendo até aos nossos dias, pois o Presépio ajuda-nos a reviver a história sucedida em Belém e estimula os afetos.

Recentemente o Papa Francisco evocou esse "Sinal Admirável" através de uma Carta apostólica, sobre o significado e valor do Presépio.



Atividades da Fundação-Lar



A Fundação-Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde completou no passado mês de junho 126 anos. É mais de um século a ajudar e a cuidar de idosos, procurando melhorar, no dia a dia, a sua prestação de serviços e dar resposta às necessidades e expectativas de todos, utentes e familiares, proporcionando um envelhecimento ativo e saudável. Procura-se desmistificar a imagem negativa dos lares, através de um serviço de qualidade e humaniza-

do, prestado por profissionais devidamente formados e qualificados para a prestação de cuidados aos utentes que escolhem a Fundação-Lar como a sua casa. É compreensível que a escolha de um lar é uma questão de sorte, mas isso é como em tudo! Existem lares bonitos e plenos de conforto, muito bem equipados, mas que nem sempre se enquadram na expectativa de quem precisa usufruir desta vivência. A entrada num lar não represen-

ta necessariamente uma perda do que até àquele dia a pessoa viveu. Poderá sim, representar uma oportunidade para os idosos fazerem novos amigos ou até libertarem-se de responsabilidades e desfrutarem de uma vida mais ativa, num ambiente seguro e assistido. Representa um sem número de coisas capazes de retardar o processo de envelhecimento. A admissão num lar, num momento de crise, não permite uma escolha ponderada e dificulta a integração do idoso. É de equacionar uma transição progressiva através da frequência prévia do centro de dia para permitir o estabelecimento da primeira ligação social com um novo espaço.

Poderá procurar a Fundação-Lar como escolha para passar a ser a sua casa ou apenas para passar o dia. O compromisso e dedicação dos funcionários para com o idoso ou o seu familiar, são demonstrativos da gestão inovadora da instituição.

Através das redes sociais é possível encontrar a Fundação-Lar, acompanhar as informações partilhadas e encontrar, não só notícias sobre o dia a dia, como informações sobre parcerias e protocolos com outras entidades parceiras.





Merece destaque o protocolo realizado em junho passado, entre a Fundação-Lar e a Casa dos Animais de Lisboa (CAL), iniciativa a merecer o agradecimento institucional à Câmara Municipal de Lisboa. Desde essa data, que vários grupos de utentes da instituição se têm deslocado às instalações da CAL, partilhando afetos com os vários animais, todos disponíveis para uma adoção responsável.

Conhecida por realizar bons passeios, a Fundação-Lar recebeu o convite da Dr.^a Paula Guimarães para visitar e conhecer a história da Casa Família Oliveira Guimarães. Localizada no Espinhal, vila do município de Penela, a Casa-Museu da Família Oliveira Guimarães dispõe de um rico e vasto património que muito deixou curiosos os elementos do grupo que acedeu a este especial convite.

des e Necessidades Especiais, várias instituições que prestam serviço à população idosa do bairro puderam usufruir de encontros organizados com várias partilhas, jogos, música e lanche. O encerramento das comemorações do mês do idoso decorreu no Dia Mundial da Terceira Idade, num encontro na Biblioteca Espaço Cultural Cinema Europa, com a atuação do Grupo Coral da Fundação-Lar.



Esta visita aconteceu posteriormente à visita ao Castelo de Penela. Uma fortaleza medieval de planta irregular e recorte sinuoso, mas com boas acessibilidades para o grupo visitante.

O Dia Internacional do Idoso é celebrado a 1 de outubro e a freguesia de Campo de Ourique promoveu várias iniciativas para a população sénior deste carismático bairro de Lisboa.

Com organização do Grupo de Trabalho dos Idosos, Acessibilida-

"Em dia de São Martinho faz magusto e prova o vinho"; na Fundação-Lar fez-se o magusto com pompa e circunstância. Ao som de música ao vivo, com um ótimo menu festivo, preparado pela empresa Totalis e um brinde de jeropiga, se fez a festa.

Pode acompanhar e saber notícias da instituição através das redes sociais em www.flcegos.pt.

A animadora sociocultural
Célia Rúbio

Duas Realidades e dois Mundos no mesmo Lar

As Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) apresentam ambientes complexos nos quais se juntam uma grande diversidade de pessoas (os utentes e os trabalhadores) mas o verdadeiro coração dos lares, são os utentes. Estes, apesar de viverem juntos, vieram de locais diversos e tiveram vidas diferentes. Nesta entrevista podemos conhecer duas utentes: uma de Lisboa e outra de Viseu, uma que viajou pelo mundo, não teve filhos nem casou e outra que viveu sempre em Portugal, tem dois filhos e é viúva.

Maria dos Anjos Martinez

Poderia apresentar-se e falar sobre a sua vida? Sou a Maria dos Anjos Martinez, tenho 91 anos e tive várias profissões. Fui secretária de um advogado português, trabalhei em Inglaterra na embaixada de Portugal e trabalhei como educadora de crianças. A minha comida preferida é "cozido à portuguesa" e o escritor favorito, tenho vários mas um deles é sem dúvida o Jeffrey Archer.

Como foi a sua infância e juventude? A minha mãe faleceu cedo e fui criada pelos meus padrinhos, sempre na zona de Lisboa. Desde criança que sempre tive cães e até tive um pequinho.

Onde viveu durante a sua vida e por onde viajou? Vivi no Brasil, em Portugal, em Paris e em Londres. Em Paris vivi pouco tempo, no Brasil vivi 2 anos, em Londres foram cerca de 18 anos e o resto da minha vida foi em Portugal. O país onde gostei mais de viver foi o Brasil, era lindo, mas infelizmente tinha muita pobreza. Visitei os Estados Unidos, a Jamaica, Roma, Inglaterra (Irlanda, Escócia) e outros.

Que programas televisivos gosta mais ? E qual é o seu livro preferido? Adoro Downtown Abbey, Law and Order e Chicago PD, mas sobre os livros, não consigo escolher apenas um, porque sempre li muito, em minha casa tinha mais de 100 livros.

Qual foi o momento mais importante da sua vida? Não consigo apontar um em especial, sempre fui muito independente e vivo um dia de cada vez.

O que mudaria no seu passado se pudesse? Acho que nada, mas se tivesse tido oportunidade, teria ficado a viver em Londres.

Com que pessoa, viva ou falecida, gostaria de ter um jantar? Com o meu primo que já faleceu e que era como um irmão para mim. Era o elo de ligação da família, o que juntava todos e quando ele faleceu, cada membro da família foi para o seu lado.

Como surgiu a ideia de vir para um lar? E porquê este lar? Foi uma pessoa amiga que me falou deste lar, onde esteve a sua mãe. Eu inscrevi-me porque não queria ficar dependente de ninguém e em 2015 vim viver para o Lar. Inicialmente partilhava o quarto com outra senhora, mas não gostei muito de viver com outra pessoa. Dois anos depois, foi

segundo filho. Com dois filhos, um deles cego, resolvi deixar o meu trabalho de costureira para ficar em casa a tratar deles.

Qual foi o momento mais importante da sua vida? Foi quando comecei a namorar o meu marido. Ele gostava de mim e eu dele, mas de início não aceitei namorar com ele porque tinha medo de que, ele fosse gostar de outra rapariga. Dois meses depois do pedido de namoro que eu não aceitei, ele voltou e reforçou que gostava de mim e isso foi uma prova, porque ele podia ter escolhido outra rapariga. Foi o momento mais importante para mim porque ele é o amor da minha vida.

O que mudaria no seu passado se pudesse? Teria saído da minha aldeia mais cedo, para vir viver para Lisboa.

Com quem gostaria agora de ter um jantar? Sem dúvida com o meu marido.

Como surgiu a ideia de vir para um lar? E porque este lar? Eu estive inscrita em 3 lares, mas só queria entrar quando realmente precisasse. Quando senti que precisava de ajuda escolhi vir para este, porque já me tinham falado muito bem.

Há quantos anos está cá? E como foi a adaptação ao

lar? Estou no lar há 4 anos e a adaptação foi muito boa. Inicialmente fiquei num quarto duplo, mas passado uns meses vim para este quarto individual. Gosto muito de estar aqui e não tenho saudades de estar em casa porque eu já não conseguia tratar de mim, nem da casa. Só posso dizer bem de todas as pessoas. Eu gosto tanto de vocês.

Após ter estado no hospital, como se sente por estar no lar? Preciso de muito apoio e a minha casa agora é o lar, onde tenho uma nova família.

Todos os nossos utentes são uma parte do lar e todos têm uma história para contar. Esse é o legado da Fundação-lar: juntar pessoas de origens diferentes, sob o mesmo teto, numa nova família.

Sofia Borges
(Psicomotricista)



possível ter um quarto individual de que gosto imenso e onde sou feliz.

Maria Fonseca

Poderia apresentar-se e falar sobre a sua vida? Sou a Maria Fonseca Fernandes, tenho 83 anos e nasci em Vascos, perto de Viseu, onde vivi até aos 25 anos, altura em que casei e vim para Lisboa. Vim para Lisboa para o meu marido trabalhar. Ele foi para a tropa em 1961 e quando terminou o serviço militar quis casar, mas sugeriu que eu ficaria em Viseu e ele iria para Lisboa arranjar trabalho e depois de estar tudo orientado, vinha buscar-me. Eu disse "nem pensar" pois não ia estar casada e a viver com os meus pais. Ele aceitou e passados 7 meses casamos. Viemos viver para Lisboa para a casa de uma irmã do meu marido que já era casada, mas quando nasceu o nosso filho fomos viver para o Cacém, onde tive o

Celebração em louvor a Nossa Senhora da Conceição

No dia 8 de Dezembro, a Irmandade celebrou uma eucaristia em louvor a Nossa Senhora da Conceição, festividade que este ano teve mais expressão na nossa Capela. A eucaristia foi celebrada pelo Padre Carlos Matos, Capelão do Hospital de S. José e contou com a presença de muitos irmãos e crentes, que evocaram também a história do reinado

de D. João IV (o rei restaurador da independência nacional em 1640) que corou a imagem de nossa senhora da Conceição como Rainha e Padroeira de Portugal.

A festa da Imaculada Conceição, foi inscrita no calendário litúrgico em 1477 e em 1854 a Imaculada Conceição da Virgem Maria foi definida como dogma pelo Papa Pio IX,

o que reforçou muito o culto mariano (à Virgem Maria), especialmente em Portugal.

A veneração especial à Virgem Maria deve-se ao facto de ela ser a Mãe de Deus, e a mãe espiritual de toda a humanidade; a Rainha de todos os Santos e concebida sem pecado original (Imaculada Conceição).



Nota de Falecimento

Faleceu no passado dia 1 de outubro a senhora D. Maria Helena Neves Silva Pinto, esposa do Tenente-General António Cipriano Pinto, que foi Provedor da nossa Irmandade. A senhora D. Maria Helena além de ser também Irmã da Irmandade, acompanhava de forma bastante ativa as atividades da nossa instituição, incluindo o Lar de Nossa Senhora da Saúde.

A sua simpatia e extrema bondade, enriqueceram a ação do Provedor e de todos os colaboradores e utentes do Lar, que a recordam com saudade e de forma muito carinhosa. A senhora D. Maria Helena dedicou uma parte da sua vida, com grande devoção, no acompanhamento da distribuição do Banco Alimentar, na Capela, e nos trabalhos de preparação das festividades de Nossa Senhora da Saúde, momentos em que demonstrava a sua bondade e a sua expressão de constante simpatia.



Em 2023 voltaremos a realizar a Procissão



Depois da interrupção da secular tradição causada pela pandemia de COVID-19, no próximo mês de maio de 2023, a nossa Irmandade irá organizar as tradicionais festividades em louvor a nossa senhora da saúde, das quais se destacam a tradicional Procissão Solene.

Após a epidemia de peste em 1569, a Irmandade da Nossa Senhora da Saúde, realizou a primeira procissão (em 20 de abril de 1570) e em 1723, o culto a Nossa Senhora da Saúde foi novamente reforçado, quando um surto de febre amarela, assolou Lisboa e a população rogou à Virgem a salvação da sua terra.

A Jornada Mundial da Juventude em Lisboa 2023

A XXXIII Jornada Mundial da Juventude irá decorrer em Lisboa, entre os dias 1 e 6 de agosto de 2023, tal como foi anunciada pelo Papa Francisco em 2019, no final da última jornada, que teve lugar no Panamá. A jornada em Portugal, deveria ter sido realizada em 2022, mas foi adiada para 2023 devido à pandemia de COVID-19.

Será uma iniciativa muito importante na diocese de Lisboa, onde serão recebidas milhares de pessoas, que terão interesse em conhecer o nosso património religioso e sua relação com a história de uma das mais antigas nações do mundo.



APELO AOS IRMÃOS PAGAMENTO DE QUOTAS

Em face da difícil situação económica com implicações também na nossa Capela, pedimos aos Irmãos que contribuam para ajudar a Irmandade através do pagamento das quotas. Podem comunicar com a Irmandade através do seguinte email: irmandade.ns.saude@sapo.pt

IBAN PT 50 0036 0000 9910 2692 8037 1



QUADRO 11
MODELO 3

CONSEIGNE 0,5% DO SEU IRS À FUNDAÇÃO-LAR DE CEGOS DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE
CONSIGNAR O IRS NUNCA FOI TÃO IMPORTANTE E, PARA OS NOSSOS UTENTES, PODE FAZER TODA A DIFERENÇA

500773149